



Vamos brincar em casa!



Brincar de fantasiar-se!

Não há necessidade de comprar ou alugar uma fantasia para que os meninos troquem papéis ou que tentem fingir ser outra pessoa ou um ser irreal. Nós podemos ajudá-los apenas dispondo em um cantinho da sala ou do quarto, uma caixa cheia de roupas e acessórios que já não sejam mais usados: roupas, calças, chapéus, bonés, bijuterias, luvas, sapatos, lenços ... estimulamos as crianças a expressar seus sentimentos.



Casinha, caverna, esconde-esconde

Um fio, prendedores e lençóis podem ser o ponto de partida para armar tendas de acampamento, barracas, casas ou túneis. Uma mesa e um pano podem se converter numa caverna para se esconder. Se oferecemos as possibilidades, as crianças são muito hábeis em inventar esconderijos e casinhas com objetos que nunca imagináramos.

Só necessitam que estes materiais estejam "à disposição": pedaços de madeira sem lascas ou uma caixa grande de papelão que tenhamos guardada, tecidos, canudos de papelão. Com blocos de madeira, caixas, tábuas, podem construir cenários (em sentido vertical como as torres, ou horizontal como os caminhos). Com materiais de encaixe como os ladrilhos, fazer construções.

Assim, as crianças iniciam a aventura de montar casas para suas bonecas ou para enfiar-se dentro delas; de construir rampas para que os carros deslizem ou tobogãs para deslizar de patins; túneis para os carros ou para atravessarem eles mesmos, arrastando-se até chegar do outro lado.

A ordem é: Espaço disponível e liberdade para criar!

Pisando em papéis!

Papéis ou folhas estão espalhados no chão de qualquer sala. As crianças deverão pular de folha em folha, sem tocar o chão. Assim que o jogo avançar, você pode ir separando os papéis cada vez mais ou colocar pequenos obstáculos (travesseiros, caixas de papelão etc.). *Vamos exercitar o equilíbrio!*



A dança da cadeira

Colocamos cadeiras em um círculo, uma a menos do que os jogadores. Eles dançam em volta das cadeiras ao ritmo da música. No momento em que a música para devem sentar-se logo. Aquele que fica de pé, sem cadeira, deve sair da roda. Nesse momento deve-se tirar uma cadeira, pois há um menino ou menina a menos. É importante que no momento em que sai da roda, a criança receba um ponto e assim continue no jogo, porém neste momento por fora da roda. Será o vencedor aquele que tiver menos pontos.



É importante que as brincadeiras tenham a supervisão de um adulto.